



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2014
<b>Local</b>	Porto Alegre
<b>Título</b>	Avaliação de parâmetros comportamentais e bioquímicos em camundongos submetidos ao modelo de Depressão Maior da Bulbectomia Olfatória.
<b>Autor</b>	RAUL COSTA FABRIS
<b>Orientador</b>	DIOGO ONOFRE GOMES DE SOUZA

Estudos apontam a depressão maior (DM) como doença neurodegenerativa. Considera-se a bulbectomia olfatória (OB) em roedores um modelo crônico de DM. A OB desenvolve mudanças comportamentais que remetem a sintomatologia da DM. O presente estudo propõe: a) comparar o efeito do tempo nas alterações comportamentais dos animais controle (Sham) e OB na tarefa comportamental do CA e b) comparar parâmetros de estresse oxidativo e inflamatórios relacionados com doenças neurodegenerativas entre estes grupos. A amostra foi constituída por 30 camundongos C57BL/6 adultos machos submetidos a três exposições ao CA: 14 animais foram alocados no grupo Sham e 16 no OB. Após as duas primeiras exposições ao CA (tempo1 [dia 1] e tempo2 [dia 14]), metade dos animais de cada grupo foram expostos pela terceira vez ao CA nos tempos 3 [dia 28] e 4 [dia 56]. Após o último teste comportamental os animais foram sacrificados e as estruturas do hipocampo foram removidas para análise bioquímica. Como resultados observamos que a hiperlocomoção no campo aberto se mantém inalterada até 56 dias após a bulbectomia olfatória comparando os grupos Sham e OB nos diferentes tempos. Além disto, em análise minuto/minuto observamos que à medida que os animais do grupo Sham são re-expostos ao CA há uma diminuição significativa da locomoção total, indicando uma habituação à tarefa. Já os grupos OB mantiveram o mesmo perfil hiperexploratório independente da re-exposição ao teste. Com relação as análises bioquímicas observamos um aumento significativo de produtos relacionados com a produção de espécies reativas de oxigênio (DCFH e NO), assim como diminuição da capacidade antioxidante (GSH) nos grupos OB, nos tempos 3 e 4. Nos parâmetros inflamatórios demonstramos um aumento significativo de IL-1 e IL-6 (citocinas pró-inflamatórias) e uma diminuição de IL-10 citocina anti-inflamatória quando comparamos os grupos Sham e OB nos tempos 3 e 4. Infere-se assim, que no CA além da hiperlocomoção, é possível observarmos outros sintomas da DM, como déficit cognitivo. Já com relação as diferenças dos parâmetros bioquímicos, observa-se amplo envolvimento de fatores pró-oxidantes e inflamatórios, assim como diminuição de fatores antioxidantes e anti-inflamatórios, o que corrobora com a hipótese de neurodegeneração e DM.